

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ITAUTEC - 30 ANOS

Ao completar 30 anos de atividades - em 16 de novembro de 2009 - a Itaútec celebrou também o sucesso de sua estratégia de desenvolver produtos e soluções de tecnologia que otimizem os processos e garantam a produtividade de seus clientes. Investimos no talento e na capacidade de desenvolvimento do País, mostrando ao mundo nossa aptidão para produzir equipamentos de última geração que venham de encontro com as necessidades de nossos clientes.

Agreditando em nossa estratégia de crescimento, apoiada no aperfeiçoamento e desenvolvimento de negócios que irão contribuir para a geração de valor a todos os nossos *stakeholders*, foram anunciadas em 01.02.2010, importantes mudanças na administração e no modelo de governança corporativa da Companhia.

Como CEO e Diretor de Relações com Investidores assume o Sr. Mário Anseloni, executivo com larga experiência nos mercados em que a Itaútec atua e que também integrará o Conselho de Administração, o qual passa a ser presidido pelo Sr. Ricardo Egydio Setubal, com a incorporação de um grupo de conselheiros com profundo conhecimento dos segmentos de atuação da Empresa, a saber: Carlos Eduardo Corrêa da Fonseca, Chu Tung e Luiz Antonio de Moraes Carvalho. Permanecem no Conselho Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Olavo Egydio Setubal Júnior, Paulo Setubal, Renato Roberto Cuoco e Rodolfo Villela Marino.

Este movimento reafirma os valores éticos e empresariais do Grupo Itaúsa e a vocação da Itaútec, que, muito mais que uma fornecedora de produtos e serviços, quer ser uma grande parceira de negócios, capaz de agregar ainda mais valor e ampliar a competitividade dos seus clientes.

CENÁRIO
A economia mundial apresentou cenários distintos no decorrer de 2009. No 1º trimestre, permaneceram os efeitos da forte crise no Sistema Financeiro Mundial iniciado ao final de 2008, com forte aversão ao risco, restrição generalizada de crédito e altos índices de desemprego, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. A partir de abril as maiores economias e os principais países emergentes começaram a apresentar sinais de recuperação, com expansão gradativa dos indicadores da atividade industrial, cenário que se intensificou no decorrer do segundo semestre.

No Brasil, as medidas tomadas pelo governo brasileiro para restabelecimento do crédito, como a redução na taxa básica de juros e a desoneração tributária para alguns setores produtivos, contribuíram para uma menor queda na atividade econômica interna. Ao final do 4º trimestre observou-se a expansão dos indicadores da atividade industrial e do comércio varejista em relação aos meses anteriores. A cotação do dólar apresentou forte oscilação no decorrer do exercício, fechando o ano com desvalorização de 25,5%, com reflexo nos custos e preços de vendas dos insumos e produtos.

PLANO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
De acordo com o planejamento estratégico da empresa, foram investidos no período R\$ 84,1 milhões, sendo R\$ 60,7 milhões em desenvolvimento de tecnologia e R\$ 23,4 milhões em imobilizado operacional, com destaque para os investimentos para a implantação de sistemas de gestão de negócios e equipamentos de tecnologia da informação no Brasil, que somaram R\$ 10,1 milhões ao final do exercício.

DESEMPENHO NO PERÍODO E GERAÇÃO DE RECURSOS
A receita bruta de vendas e serviços acumulada de 2009 atingiu R\$ 2.087,6 milhões, superior em 5,1% à obtida em 2008, sendo que no 4º trimestre a receita foi de R\$ 623,0 milhões, 16,2% superior ao trimestre anterior, o que demonstra a recuperação do segmento de Tecnologia da Informação.

O lucro bruto foi R\$ 355,6 milhões, superior em 20,3% ao obtido em 2008, resultando em uma margem bruta de 19,0%, 2,5 p.p. maior do que a registrada no ano anterior.

O EBITDA de 2009 atingiu R\$ 86,9 milhões, superior em 4,1% ao registrado em 2008, resultado da melhoria da margem bruta, em razão da maior participação de produtos de maior valor agregado. O lucro líquido do exercício foi R\$ 53,6 milhões, registrando crescimento de 32,1% em relação ao ano anterior e representando um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 11,4%.

O total do ativo ao final de 2009 foi R\$ 1.293,7 milhões, e o endividamento líquido atingiu R\$ 216,7 milhões.

DIVIDENDOS
Por proposta do Conselho de Administração, foi aprovado em 22/02/2010 o pagamento de dividendos no valor bruto de R\$ 9,3 milhões, equivalente a R\$ 0,80 por ação. Adicionando-se a esse valor os dividendos provisionados de R\$ 3,5 milhões, referente ao resultado do 1º semestre de 2009, o total de dividendos provisionados no ano foi de R\$ 12,8 milhões, equivalente a R\$ 1,10 bruto por ação, e que serão pagos até o dia 30 de abril de 2010.

OPERAÇÕES ITAUTEC AUTOMAÇÕES
A receita bruta da área de Automações, que inclui Automações Bancária e Comercial e Serviços, atingiu R\$ 756,8 milhões, superior em 13,9% à obtida no mesmo período de 2008.

Automação Bancária e Comercial
A receita bruta com a comercialização de equipamentos e softwares de automação bancária e comercial no Brasil, somada às operações das subsidiárias Itaútec no exterior, atingiu R\$ 339,0 milhões, superior em 30,3% à obtida em 2008, em função do aumento na comercialização de equipamentos de automação bancária, resultado das licitações vencidas no 1º semestre de 2009. No exercício foram expedidas 7,7 mil ITMOS, volume 90,9% superior em relação a 2008, sendo que no 4º trimestre foram entregues 3,7 mil equipamentos. Esse crescimento reflete a continuidade dos investimentos em tecnologia pelas instituições financeiras no Brasil e a confiança das grandes instituições na capacidade da Itaútec em gerar produtos e serviços de alto valor agregado no setor de automação bancária.

No 4º trimestre, a Itaútec implantou os primeiros pilotos de sua solução SIGA para gestão de controle de filas em uma das maiores instituições de crédito do País. A implantação em toda a rede desta financeira está programada para ocorrer durante o 1º semestre de 2010.

A Itaútec foi escolhida para realizar a renovação do parque de PDV's de uma das maiores redes de drogarias do Brasil, bem como para um dos maiores magazines do País.

No exterior, a subsidiária Itaútec na Argentina venceu uma importante licitação para fornecer serviços técnicos on site em todas as Estações de Serviço de uma das maiores petrolíferas do mundo com operação no país.

No México, foi firmado contrato de locação de 5 anos de ATMs, com uma das maiores financeiras do país. Também foram realizadas as primeiras vendas de terminais de autoatendimento para empresas de transporte rodoviário de passageiros do País.

Em março, a Itaútec Portugal completou 20 anos. Reconhecida por sua atuação no segmento de automação e pelo desenvolvimento de software e hardware, conquistou importantes clientes no segmento de varejo. Durante o ano, a subsidiária efetuou atualização tecnológica nos equipamentos de uma das maiores redes varejistas do país. Foram instalados monitores tipo *touch screen* nos pontos de venda do cliente, em substituição aos teclados operadores, e, também, inaugurado um hipermercado utilizando diversos equipamentos *Selfcheckouts*, na maior instalação desse conceito em um hipermercado em Portugal.

No Uruguai, a Itaútec aumentou sua participação de mercado com a comercialização de equipamentos de automação bancária e de autoatendimento para uma das maiores instituições financeiras do País. Esta é a primeira vez que a Itaútec vende equipamentos a este cliente.

Nos Estados Unidos foi firmado acordo com uma revendedora para a integração e comercialização de impressoras Kubus e Prokdox no mercado norte americano, negócio que apresenta excelente potencial de vendas.

Visando expandir sua presença no mercado exterior, a Itaútec participou de importantes eventos ligados ao setor, dos quais se destacam a National Retail Fair, da Associação Nacional de Varejistas dos EUA, BAI - Retail Delivery, realizada em Boston, a CeBIT, em Hannover, na Alemanha, e a 72ª Convenção Nacional Bancária, no México. Esta foi a 3ª vez consecutiva que a Empresa marcou presença nesta convenção, considerada a mais importante do setor financeiro mexicano.

Serviços
O segmento de Serviços registrou receita bruta de R\$ 417,8 milhões em 2009, valor 3,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

A Itaútec foi escolhida como prestadora de serviços de *help desk* e *field service* para uma das maiores redes varejistas do Brasil do segmento eletroeletrônico e moveleiro.

A companhia fechou um importante contrato de infraestrutura para um dos maiores projetos do país de *cabling* (cabearneamento estruturado). A execução deste projeto levará mais de um ano, com a instalação de aproximadamente 15 mil pontos de rede lógica.

Destacamos ainda a adoção de sistemas automatizados para as equipes de campo, composta por mais de 2.000 técnicos, com introdução de PDA's (*Personal Digital Assistants*) integrados aos sistemas de controles operacionais, o que permitiu maior eficiência nos apontamentos das ocorrências e ordens de serviços e consequente incremento de nossa performance nas soluções ofertadas aos clientes.

INFORMÁTICA
A receita bruta da área de Informática atingiu R\$ 733,2 milhões, valor 3,0% inferior em relação a 2008. As vendas de *notebooks* atingiram 229,0 mil unidades, apresentando crescimento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesse segmento ocorreu o lançamento do InfoWay Net W7010. Extremamente leve e compacto, o equipamento é fácil de transportar e muito utilizado para navegação na Web.

Foram comercializados no exercício 197,6 mil desktops, volume 19,7% inferior ao ano anterior. Fortalecendo seu *portfólio* de produtos, a Itaútec lançou os modelos SM3322 e ST4262. Eles farão parte da plataforma "Performance", que contempla os microcomputadores top de linha, com as últimas tecnologias e alto desempenho. Foi lançado o InfoWay 3D, o computador que vai revolucionar a experiência com *games*, filmes e fotos, pois proporciona a visualização do conteúdo em terceira dimensão (3D).

No segmento de servidores a Itaútec obteve uma evolução expressiva em 2009, com a comercialização de 7,1 mil máquinas, crescimento de 420,1% em relação a 2008.

OPERAÇÕES TALLARD
A receita consolidada acumulada das subsidiárias Tallard foi R\$ 597,6 milhões, apresentando crescimento de 5,4% em relação a 2008, sendo que em dólares norte-americanos apresentou aumento de 0,4%. Apesar da crise internacional, que afetou substancialmente as operações nos Estados Unidos e México, a operação manteve-se estável.

SUSTENTABILIDADE
Responsabilidade Socioambiental e Governança Corporativa
Buscando fortalecer suas ações de Responsabilidade Socioambiental e de Governança Corporativa e estreitar seu relacionamento com seus *stakeholders*, a Itaútec realizou expressivos avanços em 2009, dos quais destacamos:

- Realização do 1º Encontro de Fornecedores Itaútec, na unidade industrial de Jundiá/SP. A ação visa estreitar a parceria e dialogar sobre práticas sustentáveis fortalecendo a responsabilidade empresarial na cadeia produtiva;
- Lançamento do "Boletim da Reciclagem", veículo semanal que aborda dicas, informações e curiosidades sobre a coleta seletiva;
- Divulgação do "Relatório Anual e de Sustentabilidade", elaborado pelo segundo ano consecutivo de acordo com as diretrizes internacionais da *Global Reporting Initiative - GRI*, alinhando seu conteúdo às melhores práticas de Governança Corporativa;
- Lançamento da nova linha de servidores alinhados com as demandas ambientais e de TI verde.

A redução no consumo de energia, aliada às políticas sustentáveis, ofereceram ao mercado a mais completa linha de equipamentos livres de substâncias nocivas ao meio ambiente.

A Itaútec teve seus produtos de informática registrados junto a *Electronic Product Environmental Assessment Tool (EPEAT)* - ferramenta de avaliação ambiental para produtos eletrônicos -, sistema para ser utilizado como referência para comparação, avaliação e escolha de computadores pessoais, monitores de vídeo e laptops, segundo 51 atributos ambientais, sendo 23 obrigatórios e 28 opcionais. O EPEAT foi criado pela Agência de Proteção Ambiental Americana e pela ONG *Greener Electronic Council* e estabelece três níveis de atendimento aos critérios. Os produtos Itaútec foram, em sua maioria, registrados na categoria *Gold*, o que demonstra o resultado de um forte trabalho na agenda ambiental desenvolvido nos últimos anos. Para obter a classificação *Gold*, é necessária a conformidade com todos os critérios obrigatórios e pelo menos 75% dos opcionais. Os critérios a serem atendidos são divididos em oito categorias que abordam redução/eliminação de materiais tóxicos, seleção de materiais, projeto e gerenciamento do fim da vida útil do produto, longevidade de produto e ciclo de vida, eficiência energética, desempenho ambiental corporativo e embalagem.

Ações Socioeducacionais
Em 2009 foi lançado o Itaútec News, publicação trimestral interna. Solicitação dos funcionários que participaram da Pesquisa de Clima - Pode Falar!, a publicação tem como objetivo integrar funcionários e empresa, e aborda além de informações institucionais, as ações junto aos colaboradores, responsabilidade social, lazer, saúde e meio ambiente, entre outras.

No ano, 585 alunos participaram do Programa de Visita à Fábrica da Itaútec, cujo objetivo é apresentar o processo produtivo e a área de Gestão Ambiental aos alunos de escolas, universidades ou cursos técnicos, para que possam consolidar e vivenciar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

RECURSOS HUMANOS
A Itaútec encerrou 2009 com 6.218 funcionários diretos, sendo 398 alocados nas subsidiárias no exterior. A remuneração aos funcionários, acrescida dos encargos sociais obrigatórios, totalizou R\$ 281,5 milhões. Foram destinados R\$ 26,2 milhões para assistência médica e odontológica, alimentação, transporte e treinamento para desenvolvimento técnico e capacitação profissional, aos funcionários e seus dependentes.

AUDITORES INDEPENDENTES
Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não realizou as empresas do Grupo Itaútec quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria. O relacionamento com a Empresa é baseado nos princípios internacionais da independência, pelos quais o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, não deve exercer funções gerenciais na Companhia, nem promover os interesses dela.

AGRADECIMENTOS
Agradecemos aos nossos funcionários pelo comprometimento e dedicação e aos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança nos planos empreendidos pela Itaútec.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2010.
A Administração.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - LEI 6.404/76 - LEI 11.638/07 - (Valores Expressos em Milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE	735.225	668.411	1.001.161	902.849
Disponível / Aplicações Financeiras (Nota 4)	15.319	30.176	32.715	64.870
Clientes (Nota 5)	282.810	256.038	464.828	398.644
Estoques (Nota 6)	373.269	316.254	409.147	355.157
Tributos a Recuperar e Diferidos (Nota 7)	53.561	48.811	72.836	60.284
Valores a Receber e Despesas Antecipadas	10.266	17.132	21.635	23.894
ATIVO NÃO CIRCULANTE	373.990	373.659	292.576	308.928
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	140.250	153.133	163.375	181.620
Tributos Diferidos e a Recuperar (Nota 7)	96.334	123.378	125.463	151.588
Depósitos Judiciais e Outros Créditos (Nota 8)	13.696	15.190	14.461	15.704
Valores a Receber Controladas	13.249	3.474	-	-
Parcelas a Receber de Locação	621	3.741	7.101	6.978
Ativos Disponíveis para Venda	16.350	7.350	16.350	7.350
Investimentos em Controladas (Nota 9)	115.165	106.875	-	-
Outros Investimentos	-	-	332	291
Imobilizado (Nota 10)	103.690	104.900	113.984	118.259
Ativo Intangível (Nota 11)	14.885	8.751	14.885	8.758
TOTAL DO ATIVO	1.109.215	1.042.070	1.293.737	1.211.777
PASSIVO				
CIRCULANTE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE	378.757	308.741	562.381	473.263
Instituições Financeiras (Nota 12)	112.017	97.290	122.816	108.360
Fornecedores	87.837	59.810	225.597	175.233
Obrigações com Pessoal	50.790	40.604	54.184	44.316
Impostos a Pagar	15.916	6.661	30.290	17.007
Provisões e Contas a Pagar (Nota 13)	64.252	51.914	81.549	75.885
Obrigações com Garantia (Nota 22)	35.130	41.735	35.130	41.735
Juros sobre Capital/Dividendos Propostos (Nota 15 c)	12.815	10.727	12.815	10.727
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	234.376	280.506	235.075	285.178
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	234.376	280.506	235.075	285.178
Instituições Financeiras	126.262	157.174	126.582	157.174
Contas a Pagar Controladas	-	583	-	-
Obrigações com Garantia (Nota 22)	24.743	26.943	24.743	26.943
Provisões para Contingências e Outros (Nota 14)	83.371	95.806	83.750	101.061
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	199	242
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	496.082	452.823	496.082	453.904
Capital Social (Nota 15)	250.000	250.000	250.000	250.000
Reservas de Capital (Nota 15 b)	37.471	37.471	37.471	37.471
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.937)	(4.173)	(1.937)	(4.173)
Reservas de Lucros (Nota 15 b)	210.548	169.525	210.548	169.796
TOTAL DO PASSIVO	1.109.215	1.042.070	1.293.737	1.211.777

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.436.293	1.374.596	2.087.629	1.987.027
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(149.230)	(140.162)	(215.935)	(200.411)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.287.063	1.234.434	1.871.694	1.786.616
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços	-	-	-	-
Prestados	(1.030.538)	(1.027.047)	(1.516.075)	(1.491.013)
Lucro Bruto	256.525	207.387	355.619	295.603
Despesas com Vendas	(79.021)	(74.671)	(114.104)	(129.839)
Despesas Gerais e Administrativas	(51.987)	(40.752)	(74.064)	(61.643)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(53.839)	(54.107)	(54.625)	(54.579)
Outros Resultados Operacionais (Nota 17)	(21.548)	22.615	(20.291)	17.014
Equivalência Patrimonial (Nota 9)	18.371	402	289	11
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	68.501	60.874	65.824	66.567
Receitas Financeiras	(271)	23.149	8.086	30.381
Despesas Financeiras	(2.719)	(34.826)	(7.923)	(42.349)
Lucro Operacional	65.511	49.197	65.987	54.599
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 18 b)	(695)	(626)	(890)	(5.212)
Participações	(10.978)	(8.040)	(11.526)	(8.821)
Participação de Minoritários	-	-	(2)	(23)
Lucro Líquido do Exercício	53.838	40.531	53.569	40.543
Números de Ações - em milhares	11.651	11.651	-	-
Lucro por Ação em R\$	4,62	3,48	-	-
Valor Patrimonial por Ação em R\$	42,58	38,87	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
	CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO		RESERVAS DE CAPITAL		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS		TOTAL
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2008	196.410	-	316	-	-	-	-	-	-	-	423.909
Integralização de Capital	53.590	-	-	-	-	-	(53.590)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	44.666	-	44.666
Ajustes Lei 11.638:	-	-	-	-	(4.173)	-	-	-	-	-	(4.173)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	4.441	-	4.441
Balanco Inicial de Transição	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.135)	-	(4.135)
Efeito no Resultado de 2.008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções Outorgadas Reconhecidas	-	-	37.155	-	-	-	(37.155)	-	-	-	-
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	2.248	(2.248)	-	-	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(4.078)	(4.078)	-	-	(4.078)
Juros sobre Capital Próprio - Lei 9249/95	-	-	-	-	-	-	(7.807)	(7.807)	-	-	(7.807)
Reserva Estatutária	-	-	-	-	-	-	30.839	(30.839)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	250.000	-	37.471	-	(4.173)	-	169.525	-	-	-	452.823
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	53.838	-	53.838
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	2.236	-	-	-	-	-	2.236
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	2.692	(2.692)	-	-	-
Dividendos Deliberados em 10/08/09	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.495)	-	(3.495)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.320)	-	(9.320)
Reserva Estatutária	-	-	-	-	-	-	38.331	(38.331)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	250.000	-	37.471	-	(1.937)	-	210.548	-	-	-	496.082

NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (
--	--	--	--	--

NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (em milhares de reais)

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social estão calculados de acordo com a legislação vigente, às alíquotas de 25% e 9% respectivamente. A Itautec registra imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias de curto prazo, entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras e, também, sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, de realização considerada provável.

A Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT) conforme a Medida Provisória nº 449/08. O Imposto de renda e a Contribuição social sobre o lucro líquido constante nas demonstrações financeiras foram calculados nesse pressuposto.

Benefícios a empregados e executivos

a) Plano de Previdência Privada

A obrigação relacionada a planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação do benefício definida na data do balanço que superar o valor de mercado dos ativos do plano.

A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado.

b) Participação nos lucros

A Companhia remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no período.

c) Remuneração com base em ações

A Companhia oferece aos executivos, devidamente aprovados pelo Comitê de Opções, plano de remuneração com base em ações (Stock Options), segundo o qual recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência para as normas internacionais de contabilidade. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações financeiras da Companhia. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Pronunciamentos

- CPC 22 - Informação por segmento
- CPC 27 - Ativo imobilizado
- CPC 33 - Benefícios a empregados
- CPC 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade
- CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
- CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação
- CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidênciação
- ICPC 08 - Estabilização da proposta de pagamento de dividendos
- ICPC 10 - Esclarecimentos sobre o CPC 27

Reclassificação Contábil

Em decorrência de ajustes efetuados em nossa estrutura de balanço, e com a finalidade de manter a comparabilidade entre os grupos de contas, relacionamos abaixo as reclassificações às demonstrações financeiras do exercício de 2008.

Descrição da conta	Controladora		Consolidado		Apresentação 31/12/09
	Apresentação Original 31/12/08	Reclassificação	Apresentação Atual 31/12/09	Reclassificação	
Outros Resultados Operacionais (1)	5.470	-	22.615	(218)	17.014
Equivalência Patrimonial (2)	15.046	(14.644)	402	-	-
Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados (1)	(1.009.902)	(17.145)	(1.027.047)	(1.473.781)	(17.232)
Receita Financeira (2)	8.505	14.644	23.149	-	(1.491.013)

(1) Resultado de Venda de Sucata

(2) Variação Cambial de Investimento

NOTA 3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, para fins de consolidação e abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das empresas controladas, nas quais mantém controle acionário direto e indireto.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas descritas na (Nota 09).

Foram eliminados os investimentos entre as empresas consolidadas na proporção das participações no capital, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados.

As conciliações entre o Lucro do Período e o Patrimônio Líquido, da controladora e do consolidado, estão assim representadas:

	Lucro do Período		Patrimônio Líquido	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Controladora	53.838	40.531	496.082	452.823
Realização / (Eliminação) de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social.	(5.269)	12	-	271
Consolidado	53.569	40.543	496.082	453.094

NOTA 4 - DISPONIBILIDADES / APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Bancos conta Movimento	4.451	1.945	20.722	17.626
Fundo de Investimentos	9.672	22.121	10.797	27.361
Certificado de Depósitos Bancário	1.196	6.501	1.196	19.883
Total	15.319	30.176	32.715	64.870

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, ambos com remuneração atrelada à variação do CDI e possibilidade de resgates imediatos.

NOTA 5 - CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Clientes no País	276.996	237.915	374.447	294.603
Parcelas a Receber de Vendas a Prazo (Locação)	5.304	14.752	14.365	18.382
AVP sobre Parcelas a Receber de Vendas a Prazo	(1.887)	(3.547)	(3.375)	(4.217)
Clientes no Exterior	8.163	10.903	89.893	98.469
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.766)	(3.985)	(10.502)	(8.593)
Total	282.810	256.038	464.828	398.844

O ajuste a valor presente sobre as vendas a prazo (anteriormente denominada locação) foi calculado com base nos juros médio de 2% a.m. praticada nos contratos de aluguéis vigentes.

NOTA 6 - ESTOQUE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Matérias - Primas	202.404	191.945	209.026	191.636
Produtos Acabados	112.465	87.412	141.720	126.595
Importação em Andamento	34.590	10.067	34.591	10.096
Produtos em Elaboração	23.810	26.830	23.810	26.830
Total	373.269	316.254	409.147	355.157

NOTA 7 - TRIBUTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS

A Companhia possui créditos tributários federais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Tributos Federais Retidos na Fonte sobre Operações Comerciais (1)	63.891	54.061	75.734	65.826
Pis e Cofins a Recuperar (1)	-	3.371	6.465	12.078
IPI a Recuperar (1)	9.903	14.373	6.910	14.382
Cofins a Recuperar (2)	3.610	25.696	10.201	25.696
Impostos a Ressarcir	74.404	97.501	99.310	117.982
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.582	61.062	65.544	64.147
Impostos a Recuperar das Empresas do Exterior	-	-	13.134	8.651
Antecipação de Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar ICMS sobre Imobilizado	10.359	9.679	13.000	16.851
ICMS sobre Imobilizado	4.488	871	481	803
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	1.481	749	4.028	879
ISS a Compensar	748	748	778	748
Imposto sobre Produtos Industrializados	1.833	1.579	2.023	1.811
Impostos Diferidos / Compensar	75.491	74.688	98.988	93.890
Total	149.895	172.189	198.299	211.872
Total no Ativo Circulante	53.561	48.811	72.836	60.284
Total no Realizável a Longo Prazo	96.334	123.378	125.463	151.588

(1) Impostos a Ressarcir

Tributos Federais Retidos na Fonte sobre Operações Comerciais

Referem-se aos tributos previstos nas Leis 9.430/96, 10.833/03 e IN 480/04, que determinam a retenção na fonte de Tributos Federais, por clientes, em razão de vendas efetuadas.

Créditos decorrentes de programas de incentivo fiscal

PIS e COFINS a Recuperar

Referem-se a insumos adquiridos com direito ao crédito de PIS e COFINS, sendo que os produtos resultantes de sua industrialização são vendidos com alíquota de 0%, conforme determina a Lei nº 11.196 (Programa de Inclusão Digital), de 21 de novembro de 2005, regulamentada pelo Decreto nº 5.602, de 6 de dezembro de 2005.

IPI a Recuperar

Refere-se a imposto gerado na aquisição de insumos com tributação a alíquota média de 12%, com direito ao crédito do IPI, sendo os produtos resultantes da sua industrialização comercializados com o benefício da redução do imposto, conforme determina a Lei nº 8.248 (Lei de Informática), de 23 de outubro de 1991.

Existem na legislação brasileira dispositivos para possibilitar ao contribuinte obter a restituição desses créditos, sendo:

- a) a Lei 9.779, de 19 de janeiro de 1999, que autoriza compensação, restituição ou ressarcimento dos créditos de IPI;
- b) a Lei 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza a compensação, restituição ou ressarcimento para os demais tributos e contribuições, administrados pela Receita Federal do Brasil;
- c) a Instrução Normativa RFB nº 600, de 28 de dezembro de 2005, que disciplina os pedidos de compensação e restituição, para os casos em que não é possível a compensação com outros tributos federais.

Com o objetivo de eliminar o acúmulo de crédito de impostos federais, que totalizam R\$ 70.794 na controladora e R\$ 89.110 no consolidado, a Administração vem desenvolvendo medidas para agilizar a recuperação desses créditos, a saber:

- 1) Acompanhamento semanal junto a Receita Federal do Brasil dos pedidos de restituição e homologação já solicitados;
- 2) Solicitações no menor prazo permitido de pedidos de restituição em espécie;
- 3) Identificação, controle e compensação com outros tributos federais, conforme permitido pela legislação fiscal.

A Itautec tem cumprido rigorosamente os procedimentos legais para se ressarcir desses créditos, estando com boa parte de seus pedidos de restituição homologados pela Receita Federal.

A partir de 03 de março de 2009, adicionalmente as medidas acima, a MP 443, aprovada no Congresso Nacional, e que resultou na Lei nº 11.908, passou a permitir a suspensão do recolhimento do IPI nas aquisições de insumos nacionais e importados e, consequentemente, a Itautec tem deixado de acumular créditos do referido imposto, e passou a reduzir o saldo de impostos a recuperar.

(2) COFINS a Recuperar

Em junho de 2008, a Companhia obteve decisão final e homologação da COFINS no montante de R\$ 25.696, relativo ao alargamento da base de cálculo (receitas financeiras), introduzidas pela Lei 9.718/98. A empresa obteve a homologação da Receita Federal no seu pedido de restituição e vem compensando o mesmo com outros débitos federais.

NOTA 8 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Depósitos Judiciais Fiscais	10.217	12.570	10.225	12.570
Depósitos Judiciais Trabalhistas	3.462	2.513	3.938	2.648
Outros Créditos	17	107	298	486
Total	13.696	15.190	14.461	15.704

Os valores acima representam os valores depositados, sem atualização monetária, uma vez que estão correspondidos, substancialmente, por valores provisionados.

NOTA 9 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

As controladas da Itautec S.A. adotam critérios uniformes na elaboração de suas demonstrações financeiras, sendo que para as controladas foram utilizadas as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.

	Investimentos Diretos						
	Itautec Com Serviços S/A	Tallard Technol. S/A	Itautec Locação e Com. de Equip. S/A	Itautec Participações e Comércio S/A	Armazéns Gerais Itautec S/A	Itautec Espanha	Total
Milhares de Ações (2009)							
Ordinárias	12.717	3.956.068	166.979	10.053	-	1.247	-
Preferenciais	-	-	-	-	-	-	-
Participação (%)	99,93%	100,00%	99,99%	100,00%	-	100,00%	-
Patrimônio Líquido	15.113	8.160	29.507	9.905	-	603	-
Capital Social	6.872	10.500	28.726	10.053	-	8.063	-
Lucro Líquido (Prejuízo)	3.647	2.986	11.538	(50)	-	(4.100)	-
Movimentação dos Investimentos em 31 de dezembro de 2007	11.561	2.578	16.645	10.014	566	42.645	84.009
Subscrição de Ações	-	-	-	-	-	6.879	-
Equivalência Patrimonial	309	(1.809)	191	(59)	84	1.686	402
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(23)	-	(23)
Efeito Lei 11.638 - Lucros Acumulados	(169)	-	1.133	-	-	-	964
C.T.A.	-	-	-	-	-	14.644	14.644
Em 31 de Dezembro de 2008	11.701	769	17.969	9.955	627	65.854	106.875
Subscrição de Ações / (Redução de Invest.)	-	5.500	-	-	(335)	8.975	8.975
Equivalência Patrimonial	3.647	2.354	11.538	(50)	74	810	18.371
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	(35)	-	-	-	(295)	-	(330)
C.T.A.	(210)	(1.479)	-	-	-	(16.966)	(18.655)
Investimento Vendido	-	-	-	-	(71)	-	(71)
Em 31 de Dezembro de 2009	15.103	7.144	29.507	9.905	-	53.506	115.165
	(II)	(I)	(II)	(II)	(II)	(III)	

	Investimentos Indiretos											
	Tallard Technol. INC.	Tallard Chile	Tallard México	Tallard Venezuela	Itautec América INC.	Itautec Portugal S/A	Itautec Itália S.R.L.	Itautec França	Itautec Argentina	Tallard Equador	Tallard Argentina	Tallard Colômbia
Patrimônio Líquido	11.259	4.577	10.796	7.490	7.185	6.596	32	61	977	2.372	5.203	586
Capital Social	28.233	709	3.456	311	2.498	4.743	104	104	1.300	1.490	1.305	1.456
Lucro Líquido (Prejuízo)	1.382	2.052	(878)	2.072	(114)	445	(34)	(12)	6	417	786	(856)
	(III)	(III)	(III)	(III)	(III)	(IV)			(III)	(III)	(III)	

(I) Empresas auditadas por nossos auditores independentes (II) Empresas auditadas por outros auditores independentes (III) Empresas auditadas por outros auditores independentes (IV) Empresas revisadas por outros auditores independentes

As controladas da Itautec S.A. adotam critérios uniformes na elaboração de suas demonstrações financeiras, sendo que para as controladas foram utilizadas as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.

A Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária de 30 de abril de 2009 da Tallard Technologies S/A - Grupo Itautec deliberou sobre a emissão de 3.193.906.252 ações que foram subscritas nesta data pela Itautec S/A no montante de R\$ 5.500.

A Itautec durante o exercício de 2009 efetuou diversos aportes de capital que totalizaram R\$ 3.810 na Itautec Espanha, com o objetivo de expandir os negócios.

NOTA 10 - IMOBILIZADO

	Controladora				Consolidado			
	31/12/09		31/12/08		31/12/09		31/12/08	
	Taxas Anuais de Depreciação	Custo Residual	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Taxas Anuais de Depreciação	Custo Residual	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	-	2.053	-	2.053	-	2.053	-	2.053
Edifícios	4%	87.490	(37.076)	50.414	53.503	87.490	(37.076)	50.414
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	10%	50.421	(30.488)	19.933	22.055	50.781	(30.522)	20.259
Instalações	10%	2.133	(844)	1.289	1.461	2.694	(1.146)	1.548

NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (em milhares de reais)

b) Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Incentivos Fiscais	316	316	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	37.155	37.155	37.155	37.155
Reservas de Capital	37.471	37.471	37.471	37.471
Reserva Legal	21.985	19.293	21.985	19.293
Reservas Especiais	188.563	150.232	188.563	150.503
Reservas de Lucro	210.548	169.525	210.548	169.796

c) Cálculo dos Dividendos

Lucro Líquido do Exercício	53.838
(-) Reserva Legal (5%)	(2.142)
Base de cálculo dos dividendos	51.696
Dividendo Mínimo Obrigatório	12.786
Dividendos Declarados no Exercício	
Dividendos Intermediários destinados em 10 de Agosto/09	3.495
Dividendos Propostos em Dezembro/09	9.320
Remuneração no ano	12.815

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de agosto de 2009, decidiu pagar até 30 de agosto de 2010, dividendos no valor de R\$ 3.495 (mil), equivalente a R\$ 0,30 por ação.
 Adicionalmente em complemento ao dividendo mínimo obrigatório, foi proposto e provisionado dividendos no valor total de R\$ 9.320 (mil), equivalente a R\$ 0,80 por ação

NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS

a) Operações com Empresas Controladas

As transações entre partes relacionadas, substancialmente representadas por compras, vendas de produtos, foram realizadas a preços e condições usuais de mercado. Tradicionalmente, há saldos não significativos relacionados a mútuos. Essas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

Empresas Grupo Itautec	ATIVO				PASSIVO				RESULTADO			
	31/12/09		31/12/08		31/12/09		31/12/08		31/12/09		31/12/08	
	Circulante Contas a Receber	Longo Prazo	Circulante Contas a Receber	Longo Prazo	Circulante Contas a Pagar	Longo Prazo	Circulante Contas a Pagar	Longo Prazo	Vendas	Compras	Vendas	Compras
Controladora												
Itautec S.A.	26.830	13.249	34.274	3.474	14.582	-	12.174	583	53.355	91.833	70.670	91.108
Controladas												
Itautec Informática S/A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itautec.com Serviços S/A	-	-	-	-	16.290	8.220	22.509	540	-	32.488	-	29.689
Tallard Technologies S/A	514	4.536	-	-	2.867	366	4.010	565	4.640	3.727	-	6.555
Itautec América INC.	13.695	6.865	-	-	1.571	410	67	87.055	403	83.697	655	6.898
Itautec Portugal S/A	333	560	-	-	4.731	-	-	482	5.254	2.714	-	6.555
Itautec Espanha	29	213	-	-	-	-	-	51	87	-	-	-
Tallard Technologies INC.	-	-	-	-	-	-	-	-	84	-	-	224
Tallard Technologies México	-	-	-	-	1.284	-	-	2.052	-	2.410	-	3.097
Armazéns Gerais Itautec	-	-	583	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Itautec Locação e Com. de Equip. S/A	11	-	-	-	2.954	-	-	4.130	-	235	11.303	57
Itautec Participações e Comércio S/A	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Total Controladas	14.582	-	12.174	583	26.830	13.249	34.274	3.474	91.833	53.355	91.108	70.670
Total eliminado no Consolidado	41.412	13.249	46.448	4.057	41.412	13.249	46.448	4.057	145.188	145.188	161.778	161.778

As operações com partes relacionadas, do Grupo Itautec, substancialmente de vendas de equipamentos e prestação de serviços, não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

	ATIVOS				RECEITAS			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Vendas e serviços								
Itautec Itau S/A	8.737	6.267	8.737	6.444	375.581	291.402	384.890	300.720
Itau Seguros	124	164	124	164	682	1.071	682	1.071
Banco Itautec S/A	-	-	-	271	2.621	17.715	2.704	18.468
Banco Itau - BBA	478	208	478	208	7.871	3.579	8.162	3.579
Total	9.339	6.639	9.339	7.087	386.755	313.767	396.438	323.838

b) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da administração da Companhia foi R\$ 5.072 como honorários e R\$ 1.350 como participações.

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Despesas com Contingências	(8.852)	(8.864)	(8.909)	(12.800)
Honorários da Diretoria	(6.789)	(6.996)	(6.938)	(7.335)
Outras	(5.012)	772	(4.072)	2.654
Gratificação Especial	(4.424)	-	(4.424)	-
Resultado na Venda de Imobilizado	3.529	9.081	4.052	5.873
Resultado na Venda da Área JUTAI - AM	-	3.949	-	3.949
Recuperação de Impostos	-	24.673 (*)	-	24.673 (*)
Total	(21.548)	22.615	(20.291)	17.014

(*) Refere-se a ganho de causa de contingências relativa a COFINANS - Lei nº 9.718, conforme descrito na (Nota 7).

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia mantém registrado créditos fiscais no montante de R\$ 39.882 na controladora, e R\$ 45.066 no consolidado, decorrentes de diferenças temporárias, (base de R\$ 116.846 na controladora e R\$ 132.547 no consolidado), classificadas no ativo circulante.
 Também estão registrados créditos fiscais decorrentes de parcelas de prejuízo fiscal (R\$ 56.256) e base negativa de contribuição social (R\$ 73.754), na controladora no valor de R\$ 20.701, classificadas no ativo não circulante, a partir de projeções de rentabilidade futura da Companhia para os próximos cinco exercícios sociais, período este de projeções considerado pela administração como adequado, nas atuais condições de mercado para se produzir estimativas de realização provável nos termos das normas sobre o tema, nas seguintes proporções: em 2010 - 13,59%, 2011 - 16,17%, 2012 - 22,85%, 2013 - 28,38% e 2014 - 19,01%.

b) Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos períodos findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	31/12/08	31/12/09	31/12/08
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	65.511	49.197	65.987	54.599
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social				
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ Resultado às alíquotas de 25% e 9% respectivamente (A)	(22.274)	(16.727)	(22.436)	(18.564)
Exclusões / (Adições) Temporárias	(3.583)	699	(4.403)	(1.109)
Exclusões / (Adições) Outras	(3.419)	8.941	(3.638)	12.281
Juros sobre o Capital Próprio	-	3.129	-	3.129
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.246	5.027	-	-
Compensação de Prejuízo Fiscal	6.916	(1.069)	8.303	(1.445)
Total dos Ajustes Fiscais (B)	6.160	16.727	262	12.856
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar (C) = (A + B)	(16.114)	-	(22.174)	(5.708)
(Reversão) / Constituição Tributos Diferidos (D)	15.419	(626)	21.284	487
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Período (C + D)	(695)	(626)	(890)	(5.221)

NOTA 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Itautec e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito. A Companhia dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de derivativos efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de seus dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realiza nenhuma operação com contratos financeiros avançados que afetaram negativamente o resultado de suas empresas.

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros.

Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e financiamentos. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "Swap" e "NDF".

b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

c) Riscos de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das Contas a Receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

d) Risco de taxas de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é acompanhado na contratação das operações.

e) Riscos de taxas de câmbio

O risco da taxa de câmbio corresponde a redução dos valores dos ativos da Companhia ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, e, assim, são mantidos mecanismos de "hedge" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS SUJEITAS A VARIAÇÃO CAMBIAL			
Valor em R\$ MIL			
ATIVO EM MOEDA ESTRANGEIRA		PASSIVO EM MOEDA ESTRANGEIRA	
Aplicações Financeiras	592	BNDES	30.631
Contas a Receber de Clientes no Exterior	8.238	Financiamento de Importação	76.984
Estoques	34.589	Contas a Pagar	25.920
SWAP US\$ X CDI	64.195	Fornecedores	56.164
Valores a Receber Longo Prazo	193		
Investimentos no Exterior	58.314		
TOTAL ATIVO + INSTRUMENTOS FINANCEIROS	166.121	TOTAL DO PASSIVO	189.699
COBERTURA (EXPOSIÇÃO) CAMBIAL	23.578		

Para os investimentos no exterior, a empresa optou pela utilização de "Hedge Accounting", com passivos também atrelados às moedas funcionais de seus investimentos, a fim de adequar os efeitos da variação cambial sobre tais investimentos, que será registrada diretamente em conta de reserva no Patrimônio Líquido, conforme determinação do CPC 02.

1 - Operações com Derivativos

Os derivativos estão contabilizados a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros, não existe chamada de margem e as liquidações ocorrem nos respectivos vencimentos.

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2009 são os seguintes:

1 - Contrato NDF (Non Deliverable Forward) US\$ / R\$

A Companhia possui, na posição vendida em dólares, um contrato com valor nominal de US\$ 1.000.000,00 com vencimento em julho/2010, que tem como objetivo a proteção dos investimentos no exterior, "Hedge Accounting". Na posição comprada, o valor nominal é de US\$ 19.400.000,00, que têm como objetivo transformar passivos denominados em dólares para seus.

Os contratos são liquidados nos seus vencimentos, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio (NDF) e a taxa de câmbio (PTA0800) na mesma data.

2 - Contratos de SWAP US\$ x CDI

A Companhia possui um contrato desta modalidade, com valor nominal de US\$ 1.000.000,00 e vencimento em julho/2010 com posição passiva (vendida) em dólares e posição ativa (comprada) em CDI, visando a proteção cambial do investimento no exterior, "Hedge Accounting".

Já na posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em CDI, o valor nacional é de US\$ 19.400.000,00 distribuídos em quinze contratos, que têm como objetivo transformar dívidas denominadas em dólares para dívidas indexadas ao CDI.

Os contratos são liquidados nos seus respectivos vencimentos.

II - Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita através do valor presente estimado, de forma independente, tanto para a ponta passiva, quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA POSIÇÃO CONSOLIDADA DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Descrição	Valor de referência NOCIONAL		Valor Justo Mercado		Efeito Acumulado 2009	
	dez/09	dez/08	dez/09	dez/08	Valor Recebido a receber	Valor Pago a pagar
	Contratos Futuros					
Compromisso de compra <i>Moeda estrangeira (US\$)</i>	33.859	34.691	(326)	977	849	(9.218)
Contratos de Swap						
<i>Moeda estrangeira (US\$)</i>	33.859	34.691	(319)	1.134	949	(7.122)
Total	67.718	69.382	(645)	2.111	1.798	(16.340)

Data Base: 31/12/09 - Hedge Passivos

Descrição	Valor de referência NOCIONAL		Valor Justo Mercado		Efeito Acumulado 2009	
	dez/09	dez/08	dez/09	dez/08	Valor Recebido a receber	Valor Pago a pagar
	Contratos Futuros					
Compromisso de Venda <i>Moeda estrangeira (US\$)</i>	(1.778)	-	53	-	2.869	-
Contratos de Swap						
<i>Moeda estrangeira (US\$)</i>	(1.778)	-	50	-	1.697	-
Total	(3.556)	-	103	-	4.566	-

As perdas/ganhos nas operações listadas no quadro acima são compensadas por ganhos/perdas nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas Demonstrações Financeiras. Os saldos dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo e no passivo (contas a pagar e a receber de curto prazo) em contrapartida ao resultado financeiro.

Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados por meio da instrução CVM nº 475/08, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada. O Cenário Provável foi estabelecido a partir das cotações de fechamento das taxas de juros referenciais da BMF de cada operação e da taxa de câmbio de R\$ 1,7412 por dólar, em 31/12/09.

A análise de sensibilidade apresentada abaixo considera mudanças com relação a determinados riscos, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Demonstrativo de Análise de Sensibilidade

DATA BASE: 31/12/09 - Hedge Passivos	RISCO	Cenário Provável	Cenário Possível		Cenário Remoto	
			2008	2009	2008	2009
NDF	QUEDA US\$	(326)	-25%	(8.937)	-50%	(17.548)
Compromisso de Compra <i>Moeda estrangeira (US\$)</i>						
SWAP						
<i>Moeda estrangeira (US\$)</i>	QUEDA US\$	(311)	-25%	(9.164)	-50%	(18.015)
	ALTA DO JUROS	-	25%	-	50%	-
TOTAL		(637)		(18.101)		(35.563)
Passivos Objeto de Hedge	US\$	653	-	17.875	-	35.096
Efeito Líquido		<				